

Texto final do Relator usa artifício

BRASÍLIA — O texto final da proposta orçamentária para 1990, elaborado pelo Relator da Comissão Mista de Orçamento, Deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), faz uso de um artifício para garantir a aprovação da Programação Especial de atendimento às emendas parlamentares. O Programa, alvo de muitas críticas, prevê que todo excesso de arrecadação será utilizado no financiamento a projetos sugeridos pelo Legislativo. Para evitar o veto presidencial, Tinoco embutiu num mesmo artigo a indexação do Orçamento e a Programação Especial.

Com isso, se o Presidente José Sarney vetar a Programação Especial, estará derrubando também a correção parcial e automática dos

valores do Orçamento a partir de março. A idéia de indexar o Orçamento é uma novidade introduzida pela Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), com objetivo de evitar que o Governo, no segundo semestre do ano, recorra ao Congresso para obter suplementação dos recursos.

A manobra política do Relator visa, a anular a pressão da Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF) e do Deputado José Serra (PSDB-SP), que consideram a Programação inconstitucional. Serra conseguiu ontem obter número suficiente de assinaturas para apresentar em plenário destaque sugerindo a supressão da Programação Especial, sem com isso derrubar a indexação.